

PLANO DE GOVERNO

2019 a 2022

WALDEZ
GÓES

Ao apresentar o novo Plano de Governo: “Caminhos para o Desenvolvimento do Estado do Amapá”, para o período de 2019 a 2022, agradeço a Deus pela oportunidade de bem servir ao Amapá, à minha Família pelo apoio e compreensão e ao povo da minha terra, pelo voto de confiança.

Tomei posse em janeiro de 2015 como Governador do Amapá e na ocasião renovei o compromisso de desempenhar fielmente a minha missão, promovendo o bem-estar do Amapá, em absoluto respeito às normas constitucionais. Sempre busquei cumprir fielmente este compromisso fundamental.

Este não foi um mandato fácil. Recebi o Governo do Amapá com uma dívida pública de quase R\$ 6 bilhões, incluindo operações de crédito, dívida previdenciária, retroativos de servidores públicos, débitos de empresas estatais e restos a pagar de fornecedores. Para agravar a situação, a administração passada não viabilizou a transição entre governos, desrespeitando um preceito elementar da democracia.

Além dos problemas internos do Amapá, o Brasil mergulhava numa profunda crise política e econômica, sem precedentes na história, complicando ainda mais a situação da gestão estadual.

Mesmo com todas as dificuldades políticas, orçamentárias, financeiras e administrativas enfrentadas, com muita dedicação e empenho o Governo do Estado conseguiu alcançar uma situação de equilíbrio, realizando obras, fazendo concursos públicos, mantendo os salários dos servidores em dia, sem tirar direitos já conquistados e até mesmo ampliando-os, e sem diminuir os serviços ofertados à população.

Levando em conta a dimensão da crise vivida, que desestruturou completamente muitos estados brasileiros, como, por exemplo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul, nos quais os servidores perderam direitos, ficaram com os salários atrasados durante meses e sem o décimo-terceiro, e onde serviços públicos fundamentais foram interrompidos, nosso Governo foi muito bem-sucedido. Sinto, portanto, que cumpri o meu dever de governante.

Exerci, ao máximo, a capacidade de dialogar com todos os representantes da sociedade, com os servidores públicos, com empreendedores, com os municípios e os demais Poderes, sempre levando em conta os interesses maiores da sociedade. Dessa forma foi possível criar um ambiente de negociações capaz de superar impasses gerados pela crise política e econômica.

Agora podemos dizer que o pior já ficou para trás e que é possível olhar para a frente e projetar a retomada do crescimento amapaense. É com esta convicção que apresento ao povo amapaense o Plano de Governo “Caminhos para o Desenvolvimento do Estado do Amapá”, pautado nos valores da descentralização, desconcentração, eficiência, simplicidade, confiança, inovação, transparência e sustentabilidade, nos quais continuo acreditando plenamente.

2 >> JUSTIFICATIVA

O Plano de Governo para o período de 2019 a 2022 é a continuidade do nosso trabalho e tem como proposta apresentar os “Caminhos para o Desenvolvimento do Estado do Amapá”. Seus princípios norteadores são o Empreendedorismo, a Integração, a Universalização, a Proteção e a Efetividade. Cada Princípio integra um eixo de desenvolvimento e um objetivo estratégico.

O Empreendedorismo é princípio norteador do eixo de Desenvolvimento Econômico que tem como objetivo estratégico impulsionar a dinamização da matriz econômica sustentável.

A Integração é o princípio que norteia o eixo de Desenvolvimento da Infraestrutura, cujo objetivo estratégico é viabilizar a logística a fim de favorecer a atração de investimentos.

A Universalização é o princípio norteador do Eixo de Desenvolvimento Social, que tem como objetivo estratégico promover a educação, a saúde, a assistência social, a cultura, o esporte e o lazer para reduzir desigualdades.

A Proteção é o princípio norteador do Eixo de Desenvolvimento da Defesa Social, sendo seu objetivo estratégico fortalecer a integração operacional, de inteligência e tecnológica do sistema estadual de segurança pública para garantir segurança e amparo à população.

Por fim, a Efetividade é o princípio que norteia o Eixo de Desenvolvimento da Gestão e Finanças, o qual tem como objetivo estratégico implantar o governo digital voltado para resultados.

Cada eixo tem um conjunto de metas macros, que serão executadas e viabilizarão a construção dos “Caminhos para o Desenvolvimento do Estado do Amapá” no período de 2019 a 2022.

EIXOS ESTRATÉGICOS	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA	DESENVOLVIMENTO SOCIAL	DESENVOLVIMENTO DA DEFESA SOCIAL	DESENVOLVIMENTO DE GESTÃO E FINANÇAS
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	IMPULSIONAR A DINAMIZAÇÃO DE MATRIZ ECONÔMICA SUSTENTÁVEL	VIABILIZAR A LOGÍSTICA A FIM DE FAVORECER A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	PROMOVER A EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CULTURA, ESPORTE E LAZER PARA REDUZIR DESIGUALDADES	FORTALECER A INTEGRAÇÃO OPERACIONAL, DE INTELIGÊNCIA E TECNOLÓGICA DO SISTEMA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA	IMPLANTAR GOVERNO DIGITAL VOLTADO PARA RESULTADOS
PRINCÍPIOS NORTEADORES	EMPREENDEADORISMO	INTEGRAÇÃO	UNIVERSALIZAÇÃO	PROTEÇÃO	EFETIVIDADE

São valores deste Plano de Governo: Descentralização, Desconcentração, Eficiência, Simplicidade, Confiança, Inovação, Sustentabilidade e Transparência.

3.1 DESCENTRALIZAÇÃO

A noção de descentralização para a administração do Governo do Estado do Amapá neste contexto se caracteriza pela transferência de competências e responsabilidades da esfera estadual para os municípios, organizações paraestatais ou outros entes não governamentais.

3.2 DESCONCENTRAÇÃO:

A noção de desconcentração para a administração do Governo do Estado do Amapá neste contexto se caracteriza pela distribuição de competências entre os órgãos, para descongestionar, desconcentrar os grandes volumes de atribuições, permitindo desempenho mais ágil e racional da gestão.

3.3 EFICIÊNCIA:

A noção de eficiência para a administração do Governo do Estado do Amapá neste contexto se caracteriza por atingir os resultados com um mínimo de perdas de recursos, isto é, fazer o melhor uso possível do dinheiro, do tempo, materiais e pessoas.

3.4 SIMPLICIDADE:

A noção de simplicidade para a administração do Governo do Estado do Amapá neste contexto se caracteriza pelo modo autêntico e espontâneo de governar, com instruções escritas e desprovidas de complicação, estimulando a criação de instrumentos que facilitem o entendimento.

3.5 CONFIANÇA:

A noção de confiança na governança do Governo do Estado do Amapá neste contexto se caracteriza pela esperança firme de que o governante é capaz de resolver os problemas do estado, gerando sentimento de segurança, de certeza na construção do futuro para os cidadãos.

3.6 INOVAÇÃO:

A noção de inovação no contexto da governança do Estado do Amapá, se caracteriza pela necessidade de resolução de problemas mais complexos e inéditos, utilizando-se todos os instrumentos existentes para este fim, especialmente tecnológicos, aliados à geração de emprego e renda.

3.7 SUSTENTABILIDADE:

A noção de Sustentabilidade para a administração do Governo do Estado do Amapá caracteriza-se como condição para garantir mais qualidade de vida e está relacionada às atitudes para com o meio em que se vive, com utilização racional dos recursos existentes, em todas as vertentes: política, ambiental, urbana, social, econômica e fiscal.

3.8 TRANSPARÊNCIA:

A noção de transparência na governança do Estado do Amapá neste contexto é utilizada no sentido figurado de fazer alusão à característica do administrador ou da organização governamental que não oculta nada ou não tem nada a esconder. O administrador transparente mostra seus atos, projetos, ações e decisões tal como é ou como vai acontecer, sem segredos. Em sentido similar, a organização governamental transparente é aquela que torna pública as suas informações.

3 >> VALORES

DESCENTRALIZAÇÃO

DESCONCENTRAÇÃO

EFICIÊNCIA

SIMPLICIDADE

CONFIANÇA

INOVAÇÃO

SUSTENTABILIDADE

TRANSPARÊNCIA



EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO

São valores deste Plano de Governo: Descentralização, Desconcentração, Eficiência, Simplicidade, Confiança, Inovação, Sustentabilidade e Transparência.

4.1. EIXO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O Empreendedorismo é o princípio norteador do eixo de Desenvolvimento Econômico, que tem como objetivo estratégico impulsionar a dinamização de matriz econômica sustentável.

O Eixo de Desenvolvimento Econômico compreende as seguintes grandes áreas de desenvolvimento: Desenvolvimento Rural (Produção de Alimentos, Produção Florestal, Produção Mineral); Ciência, Tecnologia e Inovação; Normas e regulação (Meio Ambiente, Ordenamento Territorial, Defesa Agropecuária, Incentivos Fiscais); Negócios e Serviços (Indústria, Comércio e Serviços).

A economia tem em seus fundamentos a movimentação das unidades produtivas, quando na geração de bens e serviços ocupa recursos de produção (mão de obra, terra, capital, tecnologia e insumos), permitindo aumentar o nível de emprego e renda na sociedade. Para que esse fundamento se torne real, é necessário que um conjunto de fatores esteja muito bem alinhado ao interesse do seu desenvolvimento. Fatores esses que tem na economia moderna a atuação do Estado com suas políticas, fortalecendo a base produtiva objetivando a melhoria da qualidade de vida da população.

Por isso fundamentamos a orientação política do Estado na busca constante da sua autonomia financeira, como objeto essencial para o desenvolvimento. As políticas econômicas devem continuar a busca pela valorização do produtor seja ele, agricultor, pecuarista, pescador, extrativista, aquicultor, apicultor, dentre outros, com foco na profissionalização e no empreendedorismo.

Especial atenção deve ser dada às questões fundiárias e ambientais, visto que a regularização fundiária se tornou pauta prioritária, assim como o cuidado no cumprimento das regras ambientais, quando se busca alternativas procedimentais para melhorias nas liberações do licenciamento e autorizações para implantação de novos empreendimentos.

No que diz respeito à regularização fundiária, para garantir um processo seguro de transferência e regularização das terras da União para o Estado do Amapá, o Governo assinou contrato com o Exército Brasileiro, o qual conduz os trabalhos de levantamentos técnicos das áreas a serem transferidas, com apoio técnicos de órgãos estaduais de meio ambiente e de ordenamento territorial.

Neste contexto, alia-se o incentivo ao desenvolvimento da ciência e tecnologia à mecanismos de articulação e incentivo ao desenvolvimento econômico como os meios para servir de norte à condução de uma economia forte e sustentada, onde os demais eixos estratégicos se aglutinarão de forma a consolidar os objetivos do desenvolvimento econômico do Estado do Amapá.

EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO

É da maior importância o realinhamento e orientação das estruturas institucionais que atuam e compõem o setor, responsáveis pela produção, normas, regulação e regulamentação, pesquisa, difusão de tecnologia e inovação, incentivo ao empreendedorismo, fomento, negócios e serviços. Essas estruturas devem ser percebidas como parte de um macrossistema, o qual pode ser definido como um conjunto organizado e unidos de sistemas, composto por duas ou mais partes interdependentes, multidisciplinares e complementares.

Baseado neste conceito de macrossistema, deve-se buscar um modelo de governança para o setor econômico que traduza em funcionalidade indicadores da interrelação de processos, a multidisciplinaridade e a racionalidade organizacional em um cenário trabalhado em níveis hierárquico de atuação.

4.1.1. METAS MACROS DO DESENVOLVIMENTO RURAL

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

- Fortalecer a infraestrutura para melhoria do sistema de produção agrícola do Estado;
- Revitalizar a produção pecuária do Estado;
- Desenvolver e instrumentalizar soluções tecnológicas para a modernização da produção agropecuária;
- Implementar políticas de produção agrossustentáveis;
- Fortalecer a agroindústria a partir da produção local;
- Ampliar as ações voltadas à prática da aquicultura e à atividade pesqueira no Amapá;
- Realizar o Ordenamento Pesqueiro na Costa Norte do Estado do Amapá;
- Desenvolver e incentivar a criação de polos de excelência para aumento da produtividade das cadeias produtivas existentes;
- Criar as Zonas de Desenvolvimento Regional, em acordo com as principais vocações de cada região;
- Dinamizar as políticas públicas setoriais para fortalecimento da produção de grãos no Estado;
- Fortalecer e garantir a sustentabilidade das ações de defesa e inspeção sanitária animal e vegetal.

PRODUÇÃO FLORESTAL

- Fortalecer a Assistência Técnica e a Extensão Florestal;
- Implementar o Plano de Manejo da Floresta Estadual do Amapá;
- Fortalecer a Política Florestal ampliando as concessões;
- Fomentar levantamento de dados sobre o setor florestal;
- Estruturar pagamento por serviços ambientais no Amapá;
- Incentivar a produção florestal como suprimento de matéria-prima para a Zona Franca Verde.

PRODUÇÃO MINERAL

- Rearticular o setor mineral estadual;
- Apoiar estudos que incentivem o uso de tecnologia e inovação para o desenvolvimento do setor mineral;
- Estabelecer um novo marco regulatório para o desenvolvimento mineral do Estado;
- Realizar o extensionismo mineral como forma de apoio aos micro e pequenos mineradores, em especial as cooperativas garimpeiras, os produtores oleiros cerâmicos e produtores de Areia e Seixo, através do acompanhamento das atividades de produção mineral, recuperação ambiental e difusão tecnológica;
- O estabelecimento de novas áreas para mineração baseados em critérios que estejam em acordo uma gestão sustentável, com definição de área para reserva mineral de uso sustentável com exploração autorizada por licitação pública;
- Uso de tecnologia para a diminuição do impacto da exploração;
- Apoiar, implementar e organizar a cadeia produtiva ligada aos setores oleiro cerâmico e de agregados para construção civil.

4.1.2. METAS MACROS DE NEGÓCIOS E SERVIÇOS

- Consolidar a Zona Franca Verde;
- Incrementar as ações de incentivo ao microempreendedores e empreendedores individuais;
- Incentivar a produção artesanal com desenvolvimento de design regional;
- Fortalecer o mercado institucional através dos processos de compras/aquisições governamentais dos empreendedores/produtores locais, objetivando o incentivo e a sustentabilidade de pequenos negócios;
- Implantar o Plano Estadual de Turismo;
- Fomentar estudos de mercados com objetivo a expansão comercial;
- Estabelecer o Programa de Preparação e Qualificação de Mão de Obra;
- Incentivar parcerias com a iniciativa privada, ações e programas de implantação de empreendimentos estruturadores e mobilizadores da economia;
- Fortalecer ações para a competitividade das empresas;
- Participar em ações de negociações internacionais relativas ao comércio exterior;
- Propor a criação da Área de Livre Comércio Internacional;
- Articular com municípios e entidades representativas do setor empresarial, em nível local e regional, visando identificar áreas propícias à instalação de empreendimentos industriais nas várias regiões do Estado e a orientar empreendedores na localização de estabelecimentos industriais, segundo o critério de equilíbrio regional, assim como apoiar iniciativas locais;
- Implantar a Zona de Processamento de Exportação do Amapá;
- Proporcionar competitividade logística, através da ampliação e diversificação da infraestrutura, otimizando o investimento público em logística de transporte, realizando gestões para garantir estruturas portuárias para suporte aos investimentos de negócios no Amapá;
- Estimular o desenvolvimento dos setores relacionados à inovação e a geração de

- tecnologias de ponta, como TI, biotecnologia e automação industrial;
- Incentivar e desenvolver políticas que promovam e valorizem o comércio local, fortalecendo a sua participação no processo de desenvolvimento do Estado (criação de eventos de negócios; ampliação do comércio; criação de áreas de expansão para o empreendedorismo);
- Oferecer crédito e acesso a novas tecnologias;
- Fomentar a exportação de produtos e serviços;
- Orientar empreendedores sobre a participação no mercado institucional;
- Promover o aumento da competitividade e do valor agregado dos produtos amapaenses;
- Certificar os produtos regionais de origem animal e vegetal.

4.1.3. METAS MACROS DE NORMAS E REGULAÇÃO

- Fortalecer os mecanismos de articulação de desenvolvimento econômico do Estado (ex.: Fundos de Desenvolvimento, Tesouro Verde, Zona Franca Verde, ALCMS), desenhando mecanismos de regulação e fomento de conteúdo local eficientes, que aumentem consistentemente a capacidade de incentivo a investimentos no Estado, revitalizando a aplicabilidades dos fundos de desenvolvimento do Estado e otimizando o uso de recursos de compensações ambientais na aplicabilidade do desenvolvimento econômico;
- Implementar a regularização fundiária e práticas de uso dos recursos naturais e acesso as informações ambientais;
- Regulamentar, normatizar e incentivar as atividades produtivas agropecuárias;
- Estabelecer regras claras para o licenciamento Ambiental, como o estabelecimento de termos de referência e prazos, ambos adequados ao porte dos empreendimentos;
- Reorganizar a base de informações de uso do solo do estado e a disponibilização ao público em geral de dados do Zoneamento Econômico-Ecológico (ZEE) do Amapá;
- Promover a revisão da legislação ambiental;
- Descentralizar e desconcentrar a gestão ambiental, ajustando as competências das atribuições (federal, estadual e municipal).

4.1.4 METAS MACROS DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- Fortalecer o sistema estadual de ciência, tecnologia e inovação;
- Ampliar o processo de interiorização da Universidade do Estado do Amapá (UEAP), como elemento de geração de oportunidades de formação profissional e de desenvolvimento das vocações econômicas regionais;
- Oferecer crédito e acesso a novas tecnologias;
- Fomentar a qualificação profissional, o desenvolvimento tecnológico, modernização e a verticalização da produção mineral;
- Apoiar a formação educacional em níveis fundamental, profissional e superior;
- Valorizar os produtos e processos através da melhoria da qualidade;
- Fomentar a pesquisa, difusão e extensão;

EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO

- Apoiar a realização de eventos de difusão da ciência e tecnologia;
- Definir estratégia de captação e aplicação de recursos para o desenvolvimento tecnológico;
- Incentivar e fomentar a padronização de produtos e processos com foco na inovação.

4.2. EIXO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A Universalização é o princípio norteador do Eixo de Desenvolvimento Social e tem como objetivo estratégico promover a Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Esporte e Lazer para reduzir desigualdades.

O eixo Desenvolvimento Social está subdividido nos segmentos Saúde, Educação, Assistência Social, Cultura, Esporte e Lazer, Defensoria Pública e Secretarias Extraordinárias (Políticas para as Mulheres, Políticas para a Juventude, Políticas para os Povos Afrodescendentes e Políticas para os Povos Indígenas).

Medidas inovadoras e comprometidas vem sendo adotadas para avançar de forma decisiva e resolutiva em nosso Estado, garantindo assim maior acesso aos serviços de Saúde, Educação, Assistência Social, Cultura, Esporte, Lazer, Direitos Sociais e acesso às Políticas para Mulheres, LGBTQI+, Juventude, Afrodescendentes, Indígenas, Idosos, Crianças e Adolescentes.

O Eixo de Desenvolvimento Social, de forma transversal, vem trabalhando no sentido de desenvolver e fortalecer as organizações sociais e instâncias de controle social, visando assegurar a garantia de direitos na promoção da dignidade humana.

4.2.1. SAÚDE

As metas macros da Saúde estão organizadas nas seguintes áreas:

POLÍTICAS DE SAÚDE:

- Ampliar e fortalecer as Redes de Atenção à Saúde (RAS) do Amapá;
- Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária nas unidades de saúde do Estado, públicas e privadas;
- Criar programa de apoio, prevenção, diagnóstico e tratamento à pessoa com Câncer em parceria com o Hospital de Barretos e outros órgãos;
- Descentralizar e ampliar o Centro de Ambulatório de Especialidades, inclusive com agendamento de consultas on-line;
- Criar programa de saúde itinerante multidisciplinar e de especialidades, para apoiar os municípios nas Lacunas existentes, com a presença de médicos especialistas e outros profissionais, garantindo também uma política de práticas integrativas e complementares;
- Fortalecer as pactuações interestaduais para ampliar o acesso a procedimentos de saúde.
- Implantar central de diagnóstico e de laudos;
- Ampliar serviços odontológicos para urgências e emergências;

EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO

- Efetivar o serviço de órteses e próteses, incluindo odontológicas e oftalmológicas.
- Fortalecer a segurança do paciente e a humanização do atendimento;
- Implantar programa de suporte domiciliar ao paciente crônico e ortopédico licenciado;
- Implantar observatório assistencial da Rede de Saúde integrada do Amapá “INTEGRAP”

GESTÃO DE PESSOAS

- Realizar concurso público para a área de Gestão, área meio e finalística, da Secretaria de Estado da Saúde (SESA);
- Fortalecer a Ouvidoria da SESA, com a implantação do Núcleo de Mediação e Ética em Saúde;
- Criar o Programa de Valorização do Servidor da Saúde;
- Fortalecer a Escola de Saúde Pública, para ampliar a formação e o desenvolvimento profissional, incluindo o Núcleo Itinerante de Educação em Serviço;
- Fortalecer a Residência Médica e de Enfermagem;
- Implantar a Residência Multiprofissional, com a finalidade de ampliar o número de profissionais qualificados na rede estadual de saúde.

INFRAESTRUTURA:

- Ampliar o CREAP;
- Reestruturar a Infraestrutura da rede assistencial;
- Reequipar as unidades assistenciais, principalmente UTIs, centros cirúrgicos e centros de diagnósticos.
- Construir a primeira etapa da nova sede do HEMOAP, ampliando os serviços de hematologia;
- Ampliar o número de leitos hospitalares, principalmente de UTI, cirúrgicos e pediátricos.
- Inaugurar o Hospital Regional de Porto Grande;
- Inaugurar o Complexo Oncológico em Macapá, na área da Rodovia Norte/Sul, no entorno da unidade do Hospital de Barretos;
- Construir uma nova Unidade de Suporte Avançado às Urgências e Emergências;

GESTÃO DE PROCESSOS DE TRABALHO:

- Descentralizar a gestão financeira e administrativa das unidades hospitalares;
- Fortalecer a gestão descentralizada das regionais de saúde, visando maior resolutividade no próprio território de saúde;
- Articular e regular a rede estadual de saúde, gerando referencial de território de saúde;
- Efetivar a descentralização das Superintendências autárquicas: HEMOAP, CREAP e SVS;



EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO

- Promover a modernização da gestão de aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos;
- Implantar a autonomia financeira do serviço de Nefrologia.

4.2.2. EDUCAÇÃO

As metas macros da Educação estão organizadas nas seguintes áreas:

GESTÃO EDUCACIONAL

- Aperfeiçoar o controle da aplicação dos recursos da merenda e manutenção das escolas, conectando e parametrizando o Cartão Escola com o Sistema SIPLAG;
- Seguir reaparelhando, climatizando e revitalizando escolas até atingir 100% delas;
- Investir na construção e estruturação de novas escolas, do Centro Educacional da Pessoa com Deficiência e do Centro de Valorização da Educação.

GESTÃO DE PESSOAS

- Elaborar política de formação continuada;
- Realizar novos concursos públicos;
- Fortalecer a Agenda do Servidor da Educação.

POLÍTICA EDUCACIONAL

- Implantar o Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica;
- Ampliar as escolas do Novo Saber (escola militar de gestão compartilhada e escola em tempo Integral) e escolas de classes bilíngues;
- Implementar a nova Proposta Curricular do Amapá;
- Ampliar as vagas no Ensino Profissionalizante para os 16 Municípios;
- Definir uma Política de Educação Inclusiva e de Diversidade na Rede Estadual;
- Ampliar os conselhos escolares para garantir a Gestão Democrática;
- Consolidar o Regime de Colaboração da Educação, apoiando os municípios com cooperação técnica, recursos humanos, infraestrutura, repasse de tecnologias, metodologias, recursos financeiros, materiais didáticos/pedagógicos e transporte escolar, para fortalecer a primeira etapa do ensino fundamental;
- Intensificar as ações do programa Educação Para a Paz, fortalecendo a política de práticas restaurativas em parceria com órgãos do Poder Judiciário;
- Fortalecer o Protagonismo Estudantil, através da Agenda do Estudante;
- Ampliar o Programa de Educação Empreendedora;
- Criar a Política Estadual de Tecnologia Educacional, com o fortalecimento da Escola Digital e da Escola Conectada;
- Fortalecer a Política Educacional voltada para a Educação Rural ou do Campo, Educação Indígena, Educação Quilombola e Educação de Jovens e Adultos.



EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO

4.2.3. ASSISTÊNCIA SOCIAL

As metas macros da Assistência Social estão organizadas nas seguintes áreas:

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Criar a Política Estadual do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;
- Trabalhar a intersetorialidade, na garantia de direitos sociais e na inclusão social de famílias e indivíduos em programas de transferência de renda, objetivando minimizar, em curto prazo, os efeitos da pobreza, além de impedir que ela se reproduza no futuro;
- Criar o Observatório da Assistência Social, que em conjunto com a Vigilância Social, vai garantir o acesso às informações;

GESTÃO DE PESSOAS

- Realizar concursos público;
- Criar Programa de Gestão de Pessoas;
- Criar a Escola do SUAS;

INFRAESTRUTURA

- Reformar/revitalizar as unidades assistenciais, os centros de mobilização e a Central dos Conselhos de Direitos;
- Instalar a Casa da Gente, para atendimento às famílias incluídas nos programas sociais do Estado.

4.2.4. CULTURA

Metas Macros:

- Promover as diversas manifestações culturais, materiais e imateriais do Estado do Amapá;
- Fomentar a cultura como forma de viabilizar a autossustentabilidade dos artistas e produtores;
- Criar o corredor cultural na Orla de Macapá e nos municípios;
- Construir o Centro de Convenções do Estado do Amapá;
- Ampliar a política de editais públicos para fortalecimento de todas as manifestações culturais, materiais e imateriais; .2.6
- Fortalecer o Fundo Estadual de Cultura.



EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO

4.2.5. ESPORTE E LAZER

Metas Macros:

- Reformar/revitalizar os espaços esportivos e educacionais do Estado;
- Construir a Central das Federações Esportivas do Amapá;
- Construir a Academia do Atleta.

4.2.6. DEFENSORIA PÚBLICA

Metas Macros

- Ampliar a prestação da assistência jurídica, judicial e extrajudicial, integral e gratuita, em todos os graus e instâncias, de modo coletivo ou individual, priorizando a conciliação e promovendo a cidadania;
- Reestruturar a DEFENAP a partir da posse dos novos defensores(as) públicos(as) concursados(as).

4.2.7. POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Meta Macro

- Fortalecer a rede de atendimento à Mulher no Estado do Amapá, articulando a Implantação da Casa da Mulher Brasileira.

4.2.8. POLÍTICAS PARA OS POVOS INDÍGENAS

Meta Macro

- Articular e promover o desenvolvimento de ações para garantir a oferta de serviços para inclusão produtiva e cultural dos povos indígenas do Amapá.

4.2.9. POLÍTICAS PARA AFRODESCENDENTES

Meta macro

- Construir e promover a igualdade étnico racial, fortalecendo o desenvolvimento pleno da cidadania e assegurando a melhoria das condições de vida da população afrodescendente.



EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO

4.2.10. POLÍTICAS PARA A JUVENTUDE

Meta macro

- Promover e garantir por meio de ações positivas a inserção cultural, produtiva e de cidadania do jovem amapaense.

4.2.11. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Metas macros:

- Articular com os municípios para fortalecer a política de atendimento preventivo e socioeducativo no Estado;
- Construir novo espaço para cumprimento de medidas socioeducativas e de internação;
- Criar programa de gestão de pessoas e de Formação continuada;
- Trabalhar a intersetorialidade e a cooperação técnica para o atendimento dos Adolescentes.

4.3. EIXO DE DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA

A Integração é o princípio que norteia o Eixo de Desenvolvimento da Infraestrutura e tem como objetivo estratégico viabilizar a logística a fim de favorecer a atração de investimentos.

O Eixo de Desenvolvimento da Infraestrutura compreende Planejamento Urbano, Transportes, Mobilidade Urbana, Saneamento Básico, Energia, Urbanização, Habitação, Carteira de Projetos e Fortalecimento Institucional dos Municípios.

A infraestrutura no Brasil corre contra o tempo e no Estado do Amapá este quadro requer uma atenção redobrada. Os investimentos em infraestrutura são insuficientes no país. Aportes no setor representam uma parcela em torno de 2% do PIB, o que freia o crescimento econômico, diminui a competitividade das empresas e afeta demasiadamente o desenvolvimento social. O quadro nacional tem reflexo exponencial no Estado do Amapá.

Para o Amapá acelerar seu desenvolvimento é preciso ampliar os investimentos em infraestrutura: rodovias, ferrovias e portos para movimentação da produção.

Nos últimos anos foram feitos investimentos nos programas de Infraestrutura econômica e social em todo o Estado, voltadas para a reforma e construção de prédios públicos em geral, obras e serviços de drenagem, terraplanagem e pavimentação asfáltica, saneamento básico e ampliação do sistema de abastecimento de água.



4.2.10. POLÍTICAS PARA A JUVENTUDE

Entre 2015 e 2018, o Amapá evoluiu em sua capacidade de execução do Programa de Desenvolvimento Humano Regional Integrado do Amapá (PDRI), com entregas relevantes como o Centro Educacional Profissional Walkíria Lima, a mais moderna e completa escola pública de música do Brasil. Este amadurecimento cria condições para planejar um novo ciclo de investimentos em parceria com o BNDES.

Na mobilidade urbana, está em execução o plano de trabalho que contempla mais de 130 quilômetros de asfaltamento, com investimento em torno de R\$ 140 milhões, contemplando todos os municípios do estado. Neste plano, destacamos as obras de alargamento da Rodovia Duca Serra, com investimentos na ordem de R\$ 25 milhões.

Ainda é desafio investir em logística para inser o Amapá no contexto do Arco Norte, que é uma alternativa logística multimodal, economicamente viável, para o escoamento da produção

Este Programa programa de infraestrutura visa estimular investimentos públicos e privados para efetivar a vocação geoeconômica, com base na logística nacional e internacional, notadamente na questão de transporte por meio do sistema multimodal e/ou intermodal de cargas.

4.3.1. TRANSPORTE

Metas Macros:

- Expandir a pavimentação da malha rodoviária estadual e readequar a malha ferroviária, de aeroportos, aeródromos, hidrovias, portos e terminais;
- Criar estratégias para integrar o transporte aquaviário na matriz de transporte nacional;
- Conservar e fazer manutenção dos principais ramais sem pavimentação do estado;
- Concluir as obras do Plano Rodoviário do Estado do Amapá.

4.3.2. MOBILIDADE URBANA

Metas Macros:

- Concluir as obras do Plano de Mobilidade Urbana, compreendendo terraplanagem, pavimentação, drenagem, passeio e sinalizações vertical e horizontal de ruas e avenidas;
- Adotar um novo conceito de mobilidade urbana a partir do planejamento para integrar as cidades.



EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO

4.3.3. SANEAMENTO BÁSICO

Metas Macros:

- Continuar apoiando os municípios na execução de estudos e projetos para melhorar a infraestrutura de saneamento básico;
- Promover ações para universalização dos serviços de água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos das áreas urbanas.

4.3.4 ENERGIA

Metas Macros:

- Concluir a execução do Programa Luz Para Todos, garantindo a universalização do acesso à energia no Estado;
- Apoiar estudos e programas de energias renováveis, como: eólica, fotovoltaica, biomassa e pequenas centrais hidroelétricas, nos municípios do Estado do Amapá.

4.3.5. PLANEJAMENTO URBANO:

Meta Macro:

- Apoiar os municípios na elaboração de estratégias de Planejamento urbano, implementando planos diretores, planos de mobilidade e planos de saneamento ambiental;
- Promover novo ciclo de investimentos do PDRI, para execução de R\$ 300 milhões até 2021.

4.3.6. HABITAÇÃO

Metas Macros:

- Concluir as obras de conjuntos habitacionais, como o Miracema, nas margens da Rodovia Norte-Sul, e dos Congós;
- Retomar as obras de conjuntos habitacionais que se encontravam paralisadas, como o das Pedrinhas;
- Iniciar as obras de novos conjuntos habitacionais;
- Construir unidades habitacionais com demanda dirigida;
- Criar e implementar programas habitacionais rurais, quilombolas e indígenas.



EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO

4.3.7. EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Meta macro:

- Construir, ampliar, adaptar e reformar os prédios e equipamentos públicos, nas áreas de educação, saúde, segurança, urbanização e outras.

4.3.8. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DAS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS:

Metas Macros:

- Apoiar os municípios na elaboração e revisão dos seus instrumentos de gestão urbana;
- Elaborar e executar projetos de sinalização turística para os municípios.

4.4. EIXO DESENVOLVIMENTO DE DEFESA SOCIAL

A Proteção à vida é o princípio norteador do Eixo de Desenvolvimento da Defesa Social e tem como objetivo estratégico fortalecer a integração operacional, de inteligência e tecnológica do Sistema Estadual de Segurança Pública para garantir a Segurança e Amparo à População.

O Eixo Defesa Social contempla os seguintes segmentos: Segurança Pública; Defesa do Consumidor; Gestão Penitenciária; Defesa Civil, Política de Trânsito.

Englobando segmentos distintos, mas complementares, este eixo busca a integração sistêmica de ações que visam a satisfação mais elementar de todo ser humano: a proteção à vida.

Neste diapasão, este Plano busca, dentro de seu objetivo estratégico de fortalecimento da integração operacional, de inteligência e tecnológica, alcançar a máxima eficiência no atendimento das necessidades dos cidadãos amapaenses, com vistas ao exercício pleno dos direitos e garantias fundamentais de todos aqueles que aqui residem.

Este eixo integra, em consonância com a Política Nacional, prevista na nova legislação, com o Sistema Único de Segurança Pública – SUSP, valorizando os atores humanos e institucionais, quais sejam: Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Técnica e Corpo de Bombeiros, que desenvolvem e dignificam o combate ao crime organizado, a repressão ao tráfico de drogas, a investigação e processualização dos crimes e a garantia da segurança, visando a tranquilidade social.



EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO

Novas metodologias de policiamento que envolvam a comunidade local, como as baseadas na filosofia do sistema de policiamento comunitário japonês Koban, onde o policial torna-se elemento fundamental na modificação das realidades locais; a expansão do policiamento rural/ambiental, onde os locais mais distantes passem a contar com a presença permanente do Estado, através das polícias atuando em parceria com as comunidades; a descentralização dos serviços da Polícia Civil e Polícia Técnica, com a expansão e interiorização de seus serviços. Estas, dentre outras, são práticas já exitosas e que deverão ser fortalecidas ou implementadas.

Ainda no eixo da Defesa Social, a Defesa e Proteção Civil surgem como política de Estado buscando, a incolumidade do cidadão baseada na PNPDEC, estabelecendo que a proteção e defesa civil em todo o Estado devem abranger as ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação. O conjunto dessas ações deve ser um processo contínuo, integrado, permanente e interdependente, configurando uma gestão integrada.

A Política de Trânsito, incluída no Eixo de Defesa Social, também tem importante destaque neste Plano. As mudanças na forma dos deslocamentos, exigem que o trânsito adquira caráter que transcende ao universo de deslocamentos pelo espaço geográfico e passa a ser permeado por aspectos do sistema socioeconômico.

Cada segmento que compõe a Defesa Social tem papel importante, haja vista, serem diretos garantidores da perfeita interação social, tranquilidade e incolumidade pública, garantia de direitos e certeza da aplicação penal àqueles que violam tais preceitos fundamentais.

Abaixo seguem as Metas Macro para os segmentos contidos no Eixo Defesa Social:

4.4.1. SEGURANÇA PÚBLICA

- Fortalecer a integração do Sistema Estadual de Segurança Pública, através de ações conjuntas nas áreas estratégicas, operacionais e de inteligência;
- Adequar o Sistema Estadual de Segurança, em consonância com o modelo implementado pelo Governo Federal através da Lei 13.675/2018 - SUSP;
- Criar o observatório estadual para o Sistema de Defesa Social;
- Incentivar e ampliar as ações de prevenção, controle e fiscalização para a repressão e combate aos crimes de tráfico de drogas ilícitas, de armas e de pessoas e outros crimes com destaque às áreas transfronteiriças e de gestão bipartite com o Estado do Pará;
- Promover ações de valorização, reconhecimento, formação, capacitação continuada e qualificada dos profissionais de segurança pública, em consonância com a matriz curricular nacional;

EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO

- Realizar novos concursos públicos para o Sistema de Defesa Social;
- Fortalecer e promover a assistência à saúde aos profissionais do Sistema de Defesa Social;
- Fortalecer as instituições do Sistema de Defesa Social por meio de investimentos estruturantes (quartéis, delegacias, penitenciárias e Politec de Santana) e de inovação tecnológica.

4.4.2 - DEFESA DO CONSUMIDOR

- Ampliar as ações do Procon em regiões estratégicas do Estado e apoiar a implantação dos Procons municipais;
- Integrar as ações do Procon com a Delegacia de Polícia de Defesa do Consumidor.

4.4.3. GESTÃO PENITENCIÁRIA

- Fortalecer o Sistema Penitenciário, por meio de investimento estruturantes e de inovação tecnológica;
- Implementar políticas de garantia do respeito às diferenças e promoção da cidadania aos apenados;
- Implementar o apoio aos egressos prisionais e seus familiares, visando o empoderamento e protagonismo para todos em situação de cumprimento de pena.

4.4.4. DEFESA CIVIL

- Fortalecer a Política de Proteção e Defesa Civil Estadual, por meio de investimentos estruturantes e de inovação tecnológica;
- Promover ações preventivas e incentivar a adoção da proteção passiva contra incêndios e acidentes nos projetos arquitetônicos e estruturais do Estado;
- Fomentar a operacionalização das coordenadorias regionais e municipais de proteção e Defesa Civil;
- Ampliar a cooperação internacional transfronteiriça com a Guiana Francesa em matéria de Defesa Civil e Socorro de Emergência, e incluir o Suriname e a Guiana;
- Fomentar a expansão e integração do Sistema de Monitoramento Meteorológico, Hidrológico e Geológico do Estado



EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO

4.4.5. POLÍTICA DE TRÂNSITO

- Implementar a descentralização das atividades do DETRAN, com instalação de mais CIRETRANS na capital e Agências de Trânsito no interior;
- Otimizar recursos tecnológicos para atender a operação do DETRAN, com ênfase no desenvolvimento de aplicações e sustentação de seu Datacenter;
- Desenvolver o planejamento de engenharia de tráfego, com estudo e execução de sinalização viária, prioritariamente em rodovias estaduais e acessoriamente em vias urbanas, por intermédio de acordos de Cooperação técnica com os municípios;
- Ampliar as ações de Educação para o Trânsito.

4.5. EIXO DO DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO E FINANÇAS

A Efetividade é o princípio que norteia o Eixo de Desenvolvimento da Gestão e Finanças, tendo como objetivo estratégico implantar Governo Digital voltado para resultados.

Eixo de Desenvolvimento da Gestão e Finanças compreende os setores Amapá Inteligente, Atendimento ao Cidadão, Gestão de Pessoas, Planejamento e Finanças, Gestão Administrativa, Jurídica e Transparência.

O novo desafio do Eixo da Gestão e Finanças traduz-se na modernização da estrutura de Governo, incorporando mecanismos tecnológicos, que facilitem ao cidadão o acesso às informações de forma ágil, e também aos servidores, na medida em que desenvolverão suas atividades com mais efetividade.

O Atendimento ao Cidadão, por meio da oferta variada de serviços específicos dentre os vários órgãos e instituições que compõem o Sistema Super Fácil, será expandido para os municípios e demais localidades do Estado, de forma estruturada, ágil e confortável para os usuários desses serviços.

A valorização do servidor público tem sido e será uma das prioridades do Governo, com oferta de mais oportunidade de capacitações nas diversas áreas de interesse da administração. A oferta de novas carreiras para esta área, por meio de concursos públicos, voltadas aos cargos de analista de planejamento e de finanças, irá fortalecer sobremaneira a gestão, com o ingresso de novos profissionais.

O equilíbrio fiscal é um desafio imprescindível para avançar no desenvolvimento do Estado, reduzindo a dependência da União, e compatibilizando as receitas com as despesas. Um dos caminhos para isso é aumentar as formas eficazes de controle, diversificar sua base produtiva e possibilitar maiores investimentos em áreas vitais, como educação, saúde e defesa social.

A seguir, as metas macros do eixo de Desenvolvimento da Gestão e Finanças:



EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO

4.5.1 - AMAPÁ INTELIGENTE

- Evoluir em infraestrutura tecnológica e estratégia de gestão para o Governo Digital;
- Promover a implantação de dados abertos para melhorar o controle e transparência, permitindo a participação da sociedade na fiscalização da execução das políticas públicas;
- Desenvolver práticas de gestão governativa.

4.5.2. ATENDIMENTO AO CIDADÃO

- Expandir a estrutura física de unidades e postos de atendimento à população nos municípios e garantir serviços itinerantes de cidadania do SIAC/SuperFácil;
- Modernizar o atendimento ao público nos órgãos do Governo.

4.5.3. GESTÃO DE PESSOAS

- Fortalecer a Política de gestão de pessoas, através do “Programa Qualidade e Inovação na Administração Pública”, pautado nas seguintes estratégias:
- Fortalecer a Agenda do Servidor;
- Criar o modelo de Avaliação de desempenho, com regras diferenciadas com base na capacitação e no alcance de resultados, com o suporte de um Sistema de informatização;
- Reestruturar o Programa de Formação, qualificação e capacitação de servidores;
- Regulamentar um programa estadual de controle da saúde ocupacional e de mapeamento de riscos ambientais;
- Implantar o Centro de Atendimento Eletrônico ao Servidor;
- Aprimorar a gestão;
- Implantar sistema de ensino à distância voltado para o setor público.

4.5.4. FINANÇAS, ADMINISTRATIVA E JURÍDICA

- Modernizar e ampliar a unidade para captação de recursos, estruturando um escritório de projetos, capaz de apoiar desde a identificação de oportunidades, a elaboração de projetos e até a prestação de contas dos recursos captados;
- Integrar o planejamento governamental aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, facilitando a implantação da cultura da gestão por resultados, com monitoramento por indicadores, alinhamento interinstitucional e subsequente instrumentalização da transparência, transversalidade e captação de recursos;
- Fortalecer e ampliar o Programa Tesouro Verde como instrumento para a construção de uma matriz econômica sustentável;
- Ampliar os serviços da Central de Licitações e Contratos (CLC);
- Modernizar a estrutura administrativa, voltada para a implantação do Governo Digital, como estratégia para a melhoria da qualidade do gasto público, com vistas a maior eficiência, eficácia e efetividade da gestão pública.



EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO

4.5.5. TRANSPARÊNCIA

Como estratégias para o próximo ciclo, propõem-se:

- Modernizar o controle da dívida pública, com a criação de um banco de dados único para consulta da execução orçamentária e financeira de todo o Estado, abrangendo todos os aspectos da receita e despesa pública;
- Efetivar o funcionamento do Observatório da Despesa Pública.

5 >> CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este é o nosso Plano de Governo, para o período de 2019 a 2022, o qual propõe os “Caminhos para o Desenvolvimento do Estado do Amapá” e que foi construído a partir de demandas da sociedade amapaense, dos planos orçamentários estaduais e das conferências setoriais realizadas regularmente no Amapá, dentro do escopo das conferências nacionais.

O Plano é fruto de um trabalho coletivo, com participação de técnicos de todos os Eixos de Desenvolvimento do Governo do Estado do Amapá: Social, Econômico, Infraestrutura, Defesa Social, Gestão e Finanças.

Para garantir a sua execução será montada uma instância de governança, com representantes de todos os Eixos, para coordenar acompanhar, avaliar e monitorar a execução das ações deste Plano.

O Plano também poderá ser acompanhado pela comunidade em tempo real, através de Sistema de Informações a ser disponibilizado em site na internet.

Este é, enfim, o compromisso do meu Governo com nosso povo, para o bem de todos os amapaenses.